

Leme - Município Saudável

Perspectivas para o século XXI

*Dr. Geraldo Macarenko*¹

*Dr. Carlos Alexandre de O. e Silva*²

A estratégia de Município e Comunidades Saudáveis (MCS) é a concretização da abordagem local da promoção da saúde. A saúde não pode ser definida somente pela ausência da doença. A qualidade de vida tem importância fundamental, com a estratégia de MCS priorizando as ações nos determinantes da saúde, mais do que as conseqüências causadas pelas doenças. A melhora nas condições de vida envolvem a saúde, educação, saneamento, meio ambiente, trabalho, renda, alimentação, nutrição, habitação, transporte, cultura, esporte e lazer. A estratégia MCS tem que envolver as autoridades locais, comunidade e as parcerias.

O município de Leme, com a participação na Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, iniciada no final do ano de 2002, sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Maria Girotti Sperandio, tem apresentado uma evolução nas suas ações e políticas públicas voltadas para a **Promoção da Saúde**, priorizando as ações intersetoriais e participação comunitária no município. No ano de 2001, início da Administração Municipal, mesmo sem ter o conhecimento científico necessário da proposta de MCS, intuitivamente tínhamos ações incipientes relacionadas MCS. As reuniões e participações das palestras da Rede MCS, propiciaram a sedimentação e planejamento de ações para implantação desta política pública para o município de Leme, nos novos programas, e gradativamente readaptando os programas já em atividade, neste novo olhar da gestão pública. A UNICAMP tem sido grande parceira com o suporte

¹ Prefeito Municipal de Leme

² Secretário Municipal de Saúde de Leme

de toda a sua estrutura física e capacidade técnica-profissional aos municípios participantes da rede.

Temos utilizado o manual “**Guia dos Prefeitos para Promover Qualidade de Vida**”, adotando as orientações e os passos previstos neste manual, de grande auxílio no nosso trabalho. As reuniões mensais com os municípios da rede tem permitido a capacitação técnica e conhecimento dos programas e experiências exitosas de outras comunidades.

O Município de Leme, tem se orientado pelas diretrizes da Carta de Ottawa, que propõe cinco ações estratégicas em promoção de saúde:

- 1- estabelecimento de políticas públicas estáveis
- 2- criação de ambientes e entornos saudáveis
- 3- empoderamento e ação comunitária
- 4- desenvolvimento de habilidades pessoais
- 5- reorientação dos serviços de saúde

A iniciativa MCS Leme inicia com o desenvolvimento e fortalecimento da parceria entre as autoridades locais, líderes comunitários, representantes dos setores públicos e privados, colocando a saúde e a qualidade de vida na agenda política prioritária, parte central no planejamento do desenvolvimento municipal, ratificado através da aprovação da Lei Municipal Nº. 2.727, de 02 de Março de 2004.

Leme, seguindo o manual fornecido, segundo suas orientações, apresentou na sua inicial e de organização, o diagnóstico participativo com a comunidade. Foi realizado a Conferência Municipal de Saúde, em 7 e 8 de Novembro de 2003, com o tema “**POLÍTICAS PÚBLICAS SAUDÁVEIS PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**”. Foi aprovado pela conferência, com a participação da Prefeitura Municipal, com as suas secretarias municipais, organizações não governamentais (ONG), representantes comunitários, relatório e plano de trabalho a ser executado por todos envolvidos.

Em seguida, foi encaminhado ao Prefeito, documento sobre a importância da aprovação de uma lei municipal, para demonstrar a vontade política na implantação de políticas saudáveis no nosso município. Com auxílio do setor jurídico da Prefeitura, foi encaminhado à Câmara Municipal de Leme,

Projeto de Lei simples na sua redação, com as justificativas necessárias para análise dos vereadores, sendo aprovado por unanimidade. Esta lei representa um marco nas ações e políticas públicas dos nossos governantes.

A Prefeitura Municipal de Leme tem se preocupado em criar ambientes e entornos saudáveis, no pós-rede, na melhoria na qualidade de vida do cidadão. Os novos programas implantados, como a Casa da Saúde Mulher “Yolanda Pentado”, Centro de Convivência do Idoso, Casa do Adolescente, tem a preocupação fundamental na proteção social pelo poder público nos diferentes setores sociedade lemensense, e participação comunitária para sua organização. São inaugurados nas escolas municipais, laboratórios de informática, quadras esportivas, centro de esporte e lazer em regiões carentes e pista de Skate, Bicicross, para utilização dos adolescentes.

Atualmente, temos implantados e estimulado os mais diferentes conselhos municipais, com a participação comunitária, poder público e ONG, como nos conselhos municipais de Saúde, Educação, Criança e Adolescente, Juventude, Segurança, Idoso, auxiliando na implantação das políticas públicas municipais.

A Secretaria Municipal de Saúde tem realizado monitoramento dos mais variados indicadores, como mortalidade materno-infantil, mortalidade geral da população, assistência materna, imunizações, assistência farmacêutica, saneamento, alfabetização, programas de distribuição de renda, combate as carências nutricionais, saúde do trabalhador, assistência ambulatorial, morbidade hospitalar, estatísticas com número de atendimentos nos setores médico, enfermagem, odontologia, como nos demais profissionais de saúde, aplicação orçamentária e financeira na área de saúde. São realizadas audiências públicas trimestrais, na Câmara de Vereadores de Leme, abertas à população, aonde são apresentados relatórios de gestão com os indicadores de saúde. Esta monitorização permite o acompanhamento da efetividade, eficácia e eficiência das políticas públicas municipais executadas, com as reorientações e determinação de novas políticas necessárias para melhoria na qualidade de vida do lemensense.

O Programa de Saúde da Família de Leme, tem se mostrado um grande aliado na efetivação da política MCS.

Polêmico na sua implantação, devido as dificuldades na contratação de pessoal e operacionalização, apresentou uma série de dificuldades no seu funcionamento em 2001 e 2002, que somente foram resolvidas com a contratação através de concurso público, permitindo a tranquilidade e estabilidade de seus funcionários, adaptando o programa a realidade local do município. O trabalho dos agentes comunitários de saúde, enfermeiros e médicos, em contato direto com o ambiente do cidadão, conhecendo a sua realidade social, condições sanitárias e condicionantes para a saúde de toda família. Esta interação permite uma ação direta do poder público e comunidade, na melhoria da qualidade de vida da população, com ação mais ágil do poder público na solução de seus problemas, na célula mãe da nossa sociedade, a família.

Está prevista, até o final de 2004, a implantação em cada unidade de saúde municipal, pública e privada contratada pelo SUS (Sistema Único de Saúde), dos Conselhos Gestores de Saúde. Será tripartite, com a participação de representantes do poder público (25%), profissionais de saúde da unidade de saúde (25%) e população (50%). Esta iniciativa, é determinada através da Lei Municipal N°. 2.720, permitirá a gestão conjunta dos diferentes atores da sociedade local, com o emponderamento da comunidade.

O município de Leme tem verificado que a política pública MCS é uma política moderna, avançada para as comunidades do século XXI. Permite uma maior competência do poder público, auxiliando na transformação das vidas dos cidadãos, principalmente os excluídos da sociedade, sem custo ou ônus adicional ao poder público.

Referências Bibliográficas:

Guia Município e Comunidade Saudável – OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde)

Prefeitura Municipal de Leme

Endereço: Av. 29 de Agosto, 668 - Centro – CEP 13610-970

Tel/FAX: (19) 3571-4000/3571-4025

Homepage: www.leme.sp.gov.br